

# FOLHA DE QUESTÕES E RESPOSTAS



colégio  
RODIN

Nome

n°

Data

\_\_\_/\_\_\_/23

NOTA

Prof.(a)

**Alcides Manzoni**

Prova **PD<sub>3</sub>**

ITINERÁRIO

Comp. Curricular

**GEOGRAFIA**

Ano/Série

**1ª Série IEM**

Turma

Instruções: 1. Coloque seu nome e ano/série nesta folha de questões e respostas. 2. Não é permitido o empréstimo de material de uso pessoal. 3. Os rascunhos devem ser feitos nos espaços apropriados. 4. Faça a prova com calma e atenção. 5. Leia atentamente cada questão.

## Instruções:

- 1) A atividade corresponde a um **Roteiro de Estudos** para o terceiro trimestre e a nota comporá a avaliação PD3;
- 2) Para a realização desta atividade, leia atentamente o capítulo 21 do livro 8 (módulos 67 ao 70) e o texto abaixo (TEXTO 1);
- 3) Esta atividade está sendo disponibilizada no dia 18 de outubro e deve ser entregue, impreterivelmente, até o dia **30 de outubro**, segunda-feira, diretamente para o professor na sala de aula;
- 4) A atividade poderá ser realizada em dupla.

## TEXTO 1:

### **Perfis e grupos em redes sociais impulsionam migração recorde aos EUA pela 'selva da morte'**

Quem pesquisar por "Darién" no TikTok vai encontrar uma seara de conteúdos. Desde vídeos alertando para **os perigos da migração pela selva mais inóspita das Américas**, até mensagens de incentivo para quem busca "o sonho americano". Desde a **explosão a partir do ano passado de pessoas cruzando o Estreito de Darién** com rumo aos **Estados Unidos**, as redes sociais se tornaram um hub de informação, desinformação e até oferta de serviços para migrantes que fogem de crises na **Venezuela, Equador, Haiti** e outras localidades.

Em julho deste ano, **o número de migrantes cruzado a selva de Darién superou o total de 2022 inteiro**, com mais de 250 mil. **Em agosto a cifra ultrapassou 330 mil**, sendo este o mês com maior número de travessias até o momento: **quase 82 mil pessoas**, consolidando uma tendência de aumento que se desenha desde janeiro do ano passado. Embora sempre tenha sido utilizado como rota, o estreito que interrompe a **rodovia Pan-Americana** na fronteira entre **Colômbia e Panamá** passou a ser uma das principais vias de migração irregular para quem quer chegar aos EUA e não tem visto ou dinheiro para ir de avião. **A situação gerou uma crise humanitária no continente** e agora **o Panamá planeja deportar os migrantes que atravessam a selva**.

No início da explosão, as explicações residiam nas políticas do próprio governo americano, que facilitava a entrada de venezuelanos, bem como os acordos para exigências de vistos em países vizinhos, como o **México**. Não à toa, **venezuelanos se tornaram a principal nacionalidade na rota**, seguidos pelos **equatorianos que fogem da contínua crise política e de segurança de seu país**. Porém, conforme mais e mais pessoas

foram se lançando na travessia e registrando por meio de vídeos, áudios e mensagens aos seus familiares, mais pessoas absorveram a mensagem de que este era um caminho possível.

Plataformas como TikTok, **Instagram, Facebook, YouTube** e grupos no **WhatsApp** e **Telegram** se tornaram ponto de informações - nem sempre verdadeiras - para quem cogita migrar, mas se sente inseguro pela fama da selva. Em vídeos curtos, facilmente compartilháveis em grupos familiares, pessoas alertam para os perigos do caminho, mas também compartilham histórias de "superação" de quem conseguiu chegar ao Panamá apesar das adversidades. "As redes sociais são possivelmente o grande ator no aumento da passagem de migrantes ali", afirma Paula Tobo, pesquisadora da Fundação Ideia para a Paz (FIP), da Colômbia, que investiga a atuação de grupos criminosos no Darién. "É possível que antes desse fluxo massivo de venezuelanos, as redes sociais tivessem algum papel no fluxo de haitianos, por exemplo. Porém hoje vemos que há mais acesso em grupos de venezuelanos e equatorianos, no Facebook, WhatsApp e Telegram".

E a mensagem, ressalta ela, é de que o trajeto é algo possível. "Antes, a fama que se tinha do Darién era de um cenário extremamente impossível e selvagem, como algo que não poderia ser feito. O que é a verdade. Mas agora a mensagem que se passa nas redes sociais é a contrária, de que se pode [passar]. E nesse sentido os grupos familiares têm um papel muito grande". Não à toa, se viu o perfil do migrante mudando. No começo eram homens jovens, de boa saúde e força física que migravam com a intenção de enviar dinheiro aos seus familiares. Cada vez mais se vê mulheres, crianças, idosos, famílias inteiras e pessoas com

deficiência ou doença crônica, alertam redes que se baseiam no Panamá, como **ONU e Médicos Sem Fronteiras**. Em geral, mais de 20% dos migrantes são crianças.

Quem chega aos Estados Unidos depois de ter “vencido” a selva compartilha a sua vitória para inspirar outros, embora também digam que buscam alertar sobre os perigos. Apesar de haver muitas informações de pessoas que desapareceram no trajeto, se machucaram, sofreram algum tipo de violência e até fotos e vídeos de pessoas que morreram, no fim a mensagem que chega é de que após a provação haverá a recompensa, que é chegar aos EUA. Muito embora a travessia do México seja outro obstáculo repleto de perigos.

Mas para além das mensagens, há a oferta de serviços de instrução e guia aos migrantes. “Você encontra nos grupos os provedores de serviços expondo seu portfólio, com guias compartilhando seus contatos, dizendo que te ajudam a passar a fronteira, organizam a rota, te mostram no mapa onde que é melhor passar, etc”, completa Tobo. Com a ampliação dessas redes de informações, também vieram as desinformações ou informações desatualizadas. As pessoas compartilham suas dicas de rotas, onde seria “mais e menos” seguro transitar, se esquecendo de que uma floresta muda com as condições climáticas. Darién é uma floresta de clima úmido, com muita chuva, e caminhos montanhosos. A depender do volume de chuva, muitas áreas ficam intransitáveis. Os rios também podem sofrer variações de volumes rápidas e letais.

“Cerca de 43% das pessoas haitianas e venezuelanas que nós entrevistamos disseram não ter recebido a informação correta antes de fazer a travessia”, relata a assistente de Comunicação Digital da **Acnur** no Panamá Camilia Ignacio Geraldo. “As pessoas que estão hoje nas estações migratórias do Panamá falam que viram muitos vídeos mostrando só uma parte da selva, a parte mais difícil onde elas arriscaram a vida e quase morreram não são mostradas”. Mas mais perigosas que as informações desatualizadas, são as ofertas de serviços falsos e de grupos criminosos nas redes. “Algo que é muito comum são pessoas que aplicam fraudes nas redes sociais. São pessoas que nem estão no Panamá ou prestam algum serviço, mas usam de um perfil falso, cobram um dinheiro anterior, marcam um ponto de encontro e não aparecem lá. Há também o que chamamos de falsos guias, que não são serviços regulares e que colocam as pessoas em situação de risco”, exemplifica a comunicadora.

Foi observando esse fluxo de informações e desinformações pelas redes sociais que a agência de refugiados da ONU lançou este ano o projeto **Confia no Tucano**, com perfis nas principais redes sociais para levar informações verdadeiras sobre a migração pela selva, com relato de migrantes, vias regulares de acesso aos países ou a programas de asilo.

**Quem vem se beneficiando com esse influxo de migrantes no Darién** é o **Clan del Golfo**, organização paramilitar colombiana envolvida no tráfico de drogas. O grupo atua na região desde pelo menos 2008, pontua Paula Tobo, mas somente nos últimos quatro anos que a organização do trânsito migratório passou a ser uma das várias economias do grupo.

“Quando veem que a migração gera créditos econômicos consideráveis por causa da quantidade de imigrantes, então eles realmente passam a ter um controle maior sobre as economias legais e ilegais desta zona, principalmente por meio da extorsão”, afirma a pesquisadora, que conduziu um relatório investigando a atuação do grupo na região e publicado em novembro do ano passado.

O grupo não atua diretamente na oferta de serviços, como guias, balsas e rotas que são em sua maioria feitos por moradores locais, mas gerenciam todo o fluxo dentro da Colômbia. Os caminhos de atuação do Clan del Golfo nessa economia são de três maneiras: a extorsão, cobrando porcentagens em cima de todos os serviços da rota dentro da Colômbia; controle das rotas marítimas e terrestres que podem ser utilizadas pelos migrantes e o controle da violência contra essas pessoas dentro da Colômbia.

De fato, a violência que se conhece contra os migrantes no Darién ocorre em sua maioria dentro da parte panamenha da selva, onde há atuação de outros grupos criminosos. “Do lado colombiano, há um controle das ações violentas porque é do interesse do Clan del Golfo que a economia se mantenha estável”, completa Tobo, que cita como exemplo a exigência por parte do grupo de distribuição de coletes salva-vidas nas rotas marítimas depois de relatos de mortes por afogamento. Recentemente, o governo do Panamá criticou a Colômbia por não atuar para conter o fluxo e pediu por maior atuação da comunidade internacional na crise. **O governo informou este mês que está preparando aeronaves na intenção de deportar os migrantes que cruzam a selva**. “O Panamá geriu este fluxo de forma responsável, mas já estamos no limite das nossas capacidades porque o excesso de pessoas já é enorme”, disse o ministro da Segurança, Juan Manuel Pino.

MARINS, Carolina. Perfis e grupos em redes sociais impulsionam migração recorde aos EUA pela ‘selva da morte’. **O Estado de S. Paulo**, 02 de outubro de 2023.

Disponível em [https://www.estadao.com.br/internacional/perfis-e-grupos-em-redes-sociais-impulsionam-migracao-recorde-aos-eua-pela-selva-da-morte/?utm\\_source=estadao:app&utm\\_medium=noticia:compartilhamento](https://www.estadao.com.br/internacional/perfis-e-grupos-em-redes-sociais-impulsionam-migracao-recorde-aos-eua-pela-selva-da-morte/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento) Acesso em outubro de 2023.

## QUESTÕES

1. De acordo com o Livro Didático do Ensino Médio, Itinerário Formativo de Geografia, Livro 8, página 144, “no atual cenário da geopolítica internacional, marcado pelo fechamento de fronteiras e endurecimento de leis anti-imigração dos países desenvolvidos, o Brasil entrou na rota de refugiados, estabelecendo-se como um país de trânsito, isto é, servindo de passagem para outros países.” Comente sobre alguns motivos do Brasil ser um país atrativo para determinadas populações na América Latina.
2. A leitura do texto evidencia como o aprofundamento dos processos de globalização tem ampliado as migrações internacionais. Explique, com exemplos do texto, como podemos visualizar essa relação entre uma maior globalização e aumento dos fluxos migratórios.
3. De acordo com o texto, quais seriam as principais razões para o aumento do número de migrantes internacionais que procuram se estabelecer nos Estados Unidos? Poderíamos afirmar que a maioria das pessoas que fazem a travessia retratada no texto é composta por refugiados? Justifique sua resposta.
4. Para responder a questão, leia atentamente o fragmento abaixo:

*Com o avanço da globalização, em vários setores econômicos a mão de obra qualificada é altamente desejável. Em muitos casos, os profissionais de topo deslocam-se de países pobres para países ricos, configurando a “fuga ou drenagem de cérebros”. Esse deslocamento, entretanto, mesmo gerando, em muitos casos, imigração legal, ainda apresenta certo grau de complexidade com muitas exigências para obter vistos de permanência. Um destaque em nível mundial é a grande utilização de indianos em empresas desenvolvedoras de softwares.*

*A “drenagem de cérebros” não se limita ao exemplo dado, que se constitui em clássico modelo de migração “Sul-Norte”. Com a expansão de grupos transnacionais de diversos setores (hotelaria, construção civil, bancos, entre outros) para países do Sul pobre, atrelada à falta de mão de obra qualificada local, muitos trabalhadores qualificados de países desenvolvidos acabam por deslocar-se aos países pobres, assumindo cargos com alta remuneração, principalmente os ligados à gestão (administração) de projetos, configurando um tipo de imigração “Norte-Sul”.*

Livro Didático do Ensino Médio, Itinerário Formativo de Geografia, Livro 8, página 157.

- O tipo de migração descrita no fragmento acima corresponde ao movimento migratório retratado no texto 1? Justifique sua resposta.
5. Considerando a leitura do texto e o que foi estudado sobre migrações internacionais, poderíamos afirmar que o que vem ocorrendo nas regiões retratadas resulta de uma “indústria da imigração ilegal”, amplificada pelas novas tecnologias e novas redes de comércio?